

SECRETARIA ESPECIAL DE ESTADO
DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
E INCENTIVO À PRODUÇÃO

Companhia de Desenvolvimento
Industrial do Pará

IV – Situação Financeira

O quadro a seguir expõe a evolução da situação financeira da CDI/PA no último quadriênio, com base em 4 indicadores: **Solvência, Liquidez Corrente, Liquidez Seca e Liquidez Imediata.**

Indicador	31-12-2013	31-12-2012	31-12-2011	31-12-2010
Solvência (Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo) / (Passivo Circulante + Exigível não Circulante)	110,72	727,60	607,37	364,0
Liquidez Corrente (Ativo Circulante / Passivo Circulante)	41,36	246,69	100,95	103,3
Liquidez Seca (Ativo Circulante – Realizável a Curto Prazo) / (Passivo Circulante)	28,59	191,11	100,95	68,8
Liquidez Imediata (Ativo Disponível / Passivo Circulante)	28,58	190,92	78,68	68,8

Por qualquer dos indicadores aqui demonstrados, a situação financeira da CDI/PA é bastante confortável. Os meios disponíveis, sejam em moeda corrente, sejam sob a forma de direitos são suficientes para solver os compromissos da Companhia. No encerramento do exercício de 2013, o passivo real de curto e longo prazo (**R\$ 238,00 mil**), representava apenas 3,5% dos depósitos em conta bancária (**R\$ 6,82 milhões**).

V – Situação Econômica

Em 2013, houve um Prejuízo Líquido apurado pela CDI/PA, da ordem de (R\$ 315.062,19), juntamente com o Prejuízo de sua subsidiária CAZBAR de (R\$ 720.844,06) haja vista não ter sido inicializada suas operações resultando um Prejuízo total de (**R\$ 1.035.906,25**).

O resultado econômico de 2013, encontra-se exposto no item 2 das demonstrações contábeis das quais este relatório é parte integrante.

VI – Situação Patrimonial

No encerramento do exercício de 2013 a CDI/PA apresentava um saldo patrimonial positivo de **R\$ 50,10 milhões**, isto representando uma variação de 2,07% em relação a 2012, quando o saldo patrimonial, também positivo montava **R\$ 51,10 milhões**.

Esse saldo patrimonial é suficiente para financiar a totalidade do ativo circulante, das despesas- BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12/2013

VII – Estrutura de Organização da CDI/PA

A estrutura básica de organização da CDI/PA é constituída de uma Assembleia Geral, órgão máximo de deliberação; um Conselho Fiscal, um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, formada pela Presidência da Companhia, uma Diretoria Técnica e uma Diretoria Administrativo-Financeira. Essa estrutura organizativa acha-se exposta detalhadamente na íntegra neste relatório e no site da CDI/PA (www.cdi.pa.gov.br).

VIII. Recursos Humanos

A CDI/PA dispõe de 9 funções colegiadas – todas preenchidas, em face de imperativo legal – e 25 cargos comissionados, dos quais 21 foram preenchidos. O quadro a seguir resume:

Denominação	Código	Quant. Existente	Quant. Preenchida
Conselheiro (Conselho Fiscal)	***	3	3
Conselheiro (Conselho de Administração)	***	6	6
Subsoma – Funções Colegiadas		9	9
Presidente	DS 2	1	1
Chefe de Gabinete	GEP DAS - 011.4	1	1
Coordenador do NUJUR	GEP DAS - 011.4	1	1
Coordenador do NUPLAN	GEP DAS - 011.4	1	1
Coordenador do NCI	GEP DAS - 011.4	1	1
Assessor	GEP DAS - 011.4	2	2
Secretário de Gabinete	GEP DAS - 011.3	1	-
Motorista da Presidência	GEP DAS - 011.2	1	-
Diretor Técnico	DS 8	1	1
Gerente da GRC	GEP DAS - 011.4	1	1
Gerente da GEP	GEP DAS - 011.4	1	1
Gerente da GGP	GEP DAS - 011.4	1	1
Gerente da GIFI	GEP DAS - 011.4	1	1
Diretor Administrativo	DS 8	1	1
Gerente da GRH	GEP DAS - 011.4	1	1
Gerente da GCF	GEP DAS - 011.4	1	1
Gerente da GPS	GEP DAS - 011.4	1	1
Gerente da GS	GEP DAS - 011.4	1	1
Chefe do NUCLIN	GEP DAS - 011.3	1	1
Secretário de Diretoria	GEP DAS - 011.3	2	1
Gerente da GER	GEP DAS - 011.4	3	2
Subsoma – Cargos Comissionados		25	21
Total Geral		34	30

A CDI/PA encerrou o exercício de 2013 com o quadro funcional contendo 21 servidores comissionados e 02 celetistas. O valor da folha de pagamento, excluindo encargos sociais,

totalizou R\$ 1.636.545,98.

IX – Principais realizações de 2013

No exercício de 2013, o resultado econômico foi influenciado positivamente e decorre das ações da própria Companhia, principalmente das operações de comercialização de terrenos, principal fonte de receita da CDI/PA.

A receita operacional da Companhia teve origem em operações de comercialização, a saber:

1 – R\$ 2.512.887,98 recebidos pela realização de vendas de áreas a empresas localizadas nos Distritos Industriais de Ananindeua, Icoaraci, Marabá e Barcarena/PA, incluindo-se:

R\$ 526.202,14 pagos por empresas referente a taxa de anuência relativa a operações de transferência de propriedade de imóveis entre terceiros;

R\$ 1.986.685,84 pagos por empresas referente ao valor das promessas de venda e compra de áreas comercializadas nos Distritos Industriais de Ananindeua, Marabá e Barcarena/PA.

O resultado alcançado em 2013 poderia ter sido ainda melhor se não persistisse o inadimplemento da Agência de Regulação e Controle dos Serviços Públicos do Estado do Pará – ARCON, no pagamento do aluguel de um imóvel situado à Rua dos Tamoios, nº 1578, de propriedade da CDI/PA.

Projetos em andamento

Os investimentos em 2013 executados pelo Governo do Estado, por intermédio da **Secretaria de Estado Especial de Produção e Incentivo – SEDIP** e pela CDI/PA foram nas ações de:

1. Implantação de Infraestruturas em Áreas Industriais

2. Implementação de Áreas e Distritos Industriais

3. Transferência a Companhia Administradora da ZPE Barcarena para implantação da ZPE-Barcarena

4. Apoio à Implantação das ZPE'S

1. Implantação de Infraestruturas em Áreas Industriais

a) Implantação do sistema viário do DI-Marabá Fase II – Esta ação se desenrolou em duas vertentes: a busca de uma solução negociada para do encerramento do contrato feito pela SEDECT, em 2008, para execução dessa obra (o que foi conseguido em outubro de 2013) e a busca pela cota que daria suporte a uma nova contratação, essa cota não foi liberada pelo tesouro e a obra não se iniciou.

b) Estudos para implantação do DI-Inhangapi – Em andamento, neste momento em ritmo lento porque é um projeto integrado que envolve uma plataforma acostável (que está sendo operacionalizado pela CPH) e um setor de transformação (que será operacionalizado pela CDI/PA). Por determinação governamental, primeiro será inaugurada a plataforma acostável.

c) Estudos para implantação por parte do DI-Canaã dos Carajás – Em parceria com a Companhia VALE e Prefeitura local, está em andamento.

2. Implementação de Áreas e Distritos Industriais

Não houve execução por falta de repasse de cota financeira para a recuperação dos sistemas viários dos Distritos Industriais implantados.

3. Transferência a Companhia Administradora da ZPE Barcarena para implantação da ZPE-Barcarena

Esta ação dá suporte à implantação da Zona de Processamento de Exportação de Barcarena, ZPE-Barcarena. O processo licitatório para execução das obras verticais, que se iniciou em 2012 somente concluiu em 2013 tendo a obra efetivamente se iniciado em 16/09/2013. A falta do repasse da cota financeira por parte do Estado fez com que a obra paralisasse, permanecendo assim até a presente data.

4. Apoio à Implantação das ZPE'S

Implantação da Zona de processamento de Exportações de Barcarena – ZPE/Barcarena:

Em 2013, avançou sobretudo na frente finalística com o início das Obras Verticais da ZPE-Barcarena, contratando a empresa MAKRO-Engenharia (contrato 004/2013-CAZBAR/MAKRONORTE) cujas obras se iniciaram em 16/09/2013, mas em meados de dezembro/2014 sofreram paralisação pela falta de repasse financeiro do Governo do Estado.

Continuidade do processo de licenciamento ambiental (LP e LI) do polígono de 200 ha da ZPE-Barcarena.

Recuperação de parte da Cerca de limitante do polígono de 200 ha da ZPE-Barcarena (contrato 001/2013 – CAZBAR/4MX CONSTRUÇÕES E COMÉRCIO LTDA).

Perfuração de poço semi-artesiano para atendimento da portaria da ZPE-Barcarena (contrato 005/2013-UNIQUE CONSTRUÇÕES LTDA).

Implantação da Zona de processamento de Exportações de Santarém – ZPE/Santarém.

Encontra-se em análise pelo **CZPE-Conselho Nacional das Zonas de Processamento de Exportação** o projeto de criação da ZPE/Santarém. O projeto de criação da mencionada ZPE foi contratado junto a ABRAZPE (associação que congrega todas as ZPEs brasileiras) na pessoa do Dr. Helson Braga, dentro dos padrões ate então exigidos pelo CZPE (conselho ligado ao MDIC que analisa todos os processos de criação de ZPEs no Brasil e tem a função, dentre outras, de aconselhar ou não a criação de determinada ZPE). O projeto justifica a criação e detalha equipamentos urbanos necessários ao funcionamento dessa ZPE. A partir de 2012 o nível de exigências cresce a cada reunião, sendo que nesta ultima foi decidido que somente a titularidade da área em favor do solicitante serve como garantia de disponibilidade da área destinada a ZPE, no que estamos trabalhando. Aguarda-se sua aprovação.

Revitalização do Distrito Industrial de Ananindeua – Executado recuperação do sistema viário do DI-Ananindeua – Limpeza e terraplenagem em 4 km de vias.

Projetos em Estudos

A CDI/PA concentra estudos em conjunto com a CPH-Companhia de Portos e Hidrovias para desenvolvimento do projeto de um **Complexo Industrial e Portuário no Rio Guamá** (municípios de Castanhal e Inhangapi). Em se concretizando este projeto promoverá: Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belém (expansão da área industriointensiva)

• Descentralização (desconcentração) das atividades no eixo da BR 316 (racionalização)

• Consolidação do Pólo Industrial de Castanhal (parque metal-mecânico)

• Integração com as futuras Ferrovias do Espadarte/Ferrovia Norte-Sul (alimentação)

• Geração de emprego e renda na área de influência do projeto (novos empreendimentos)

• Desafogamento do Porto de Vila do Conde (transferência dos embarques de gado bovino)

• Desafogamento do tráfego urbano em Belém (transferência dos terminais rodofluviais).

Com a denominação provisória de Plataforma Logística Intermodal do Rio Guamá – PLIRG está é uma Plataforma multimodal (rodoviária-fluvial) integrada a um pólo industrial e de